ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

CÂMARA DE VEREADORES

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº 21/97

Às dezenove horas e trinta minutos do dia vinte e seis de maio de mil, novecentos e noventa e sete, em sua sede, na Av. Arthur Oscar, 1509, a Câmara Municipal realizou a sua 21ª Reunião Plenária Ordinária da 9ª Legislatura de Serafina Corrêa, a 21ª do período legislativo de 1997/2000. - Abertos pelo Presidente Ver. Pedro José Fozza e Secretariados pelo Ver. Nestor Magom, os trabalhos foram iniciados na forma regimental. - Formaram quórum legal os Vereadores Pedro José Fozza, JOão Vitório Concatto, Oldemar Palharini e Viviamor Fornari, da Bancada do PMDB; Erni João Zatti e Francisco Bernardo Mezzomo, do PFL; Francisco Artusi Neto, do PPB; Nestor Magom, do PTB, e JOsé Valdemir Braz Castro, do PDT. ATAS: Foram aprovadas, no original, as Atas nº 19/97 e 20/97, respectivamente das sessões ordinárias, realizadas em 17/05/97 e 19/05/97. GRANDE EXPEDIENTE - COMUNICAÇÃO DE LÍDER E COMUNICAÇÃO DE VEREADOR: Nihil. ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 27/97, de que o Ver. Castro manteve vistas. O Sr. Presidente comunicou que na próxima sessão o Projeto nº 27/97 será votado, pois muitos estudantes estão aguardando uma solução. O Presidente evocou as duas moções de apoio aos professores que deflagaram greve, reivindicando melhores salários. O Ver. Magom defendeu que não procedia a apreciação das moções, uma vez que os professores retornaram ao trabalho. Dissertou longamente sobre a paralisação dos professores e a tramitação da moção apresentada pelo Ver. Castro, a qual, sua opinião, de cunho político. - Projeto de Lei nº 31/97:"Inclui Projeto Embeleze Sua Cidade na Lei Municipal nº 1451/96 - LDO - Para o Exercício de 1997, e dá outras providências." De comum acordo, a proposição foi discutida, votada e aprovada por unanimidade. PEDIDOS DE PROVIDÊNCIAS: Foram aprovados os seguintes, subscritos pelos Vereadores Fozza, Concatto, Palharini, Fornari e Magom: 1) Solicita regularização de fornecimento de água e conclusão de rede hidráulica, na Capela São Paulo; 2) Pede estender a rede de água na Rua Ipiranga, no Bairro Planalto; 3) Solicita extensão de rede hidráulica na Rua Otávio Rocha - Leste, atendendo as famílias Parizotto, Luiz de Costa, Alfredo Canton e outros; 4) Perfuração de poço artesiano na Capela Nossa Senhora de Monte Bérico; 5) Construir ponte no arroio que atravessa a Via San Giovanni, que liga o Bairro Santin com a Área Industrial. 6) Consertar o asfalto nas vias públicas do Bairro Santin, Bairro Aparecida e na Av. Arthur Oscar - Sul, na Linha 10ª. ASSUNTOS GERAIS: O Vereador Castro fez referências à Moção em favor da deflagração de greve pelo magistério estadual, historiando a sua tramitação e solicitou que a mesma seja submetida à votação no plenário da Câmara defendendo que ele era responsável somente pelo seu voto. Reiterou, insistentemente, que a moção fosse colocada em votação. Afirmou que nada tinha a ver com projetos votados na gestão anterior. Afirmou que assume

todos os atos por ele praticados na gestão 93/96. Concluiu seu pronunciamento comunicando que protocolará comunicação de licença por interesse particular, durante 30 dias, a contar do dia 1º de junho/97. - O Ver. Fozza fez referências ao pronunciamento do Ver. Castro, estranhando que quer eximir-se dos atos e fatos ocorridos durante a gestão 93/96, quando de fato fez parte daquela administração. O Ver. Zatti ocupou o espaço para dizer que respeitava a opinião dos Vereadores envolvidos em assuntos polêmicos e pessoais, e, na sua opinião, as discussões nada somam para o município. O Ver. Concatto evocou a convocação de correligionários e população em geral para tumultuar uma reunião da Câmara, em que houve agressões ao Presidente da Câmara e foram praticadas verdadeiras barbáries, por adeptos da administração 93/96, liderados pelo prefeito de então e seus colaboradores. Fez também referências às moções a respeito da greve deflagrada pelo magistério gaúcho, estranhando a retirada dos mesmos do plenário, atitude incompreensível por ele. Afirmou ter recebido fax de solidariedade no Gabinete do Deputado Postal, em Porto Alegre, encaminhado por professores de Serafina Corrêa. Denunciou as fartas FGs e CCs distribuídas pela administração anterior, o que contribuiu para o caos financeiro da Prefeitura Municipal, verificado em 31/12/96. O Ver. Fornari fez referências à Moção do Ver. Castro, afirmando que foi sugerido a retirada da palavra "greve" do texto. O Ver. Magom retomou a Tribuna para rebater as diversas argumentações expostas pelo Ver. Castro. Historiou inúmeras irregularidades praticadas pela administração Massolini e, no entanto, tiveram suas contas aprovadas. Denunciou diversos atos administrados, no seu entender irregulares, executados pela administração Sérgio e Castro. Comentou que as sentenças proferidas pelo Juizado de Guaporé foram todas derrubadas e/ou cassadas em Porto Alegre. Rebateu, uma a uma, as acusações feitas pelo Ver. Castro. A sessão foi encerrada na forma regimental. E, de que, para constar, eu, Antenor Fincatto, Secretário "Ad hoc", lavrei a presente Ata que vai assinada pelo Presidente e pelo 1º Secretário da Mesa Diretora. Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa, 27 de maio de 1997.

Ver. Pedro José Fozza
Presidente

Ver. Nestor Magom
1º Secretário